



## A DIACRONIA DO SUJEITO NULO: PROPOSTAS DE ATIVIDADES DIDÁTICAS

CRISTIANO ROGERIO GAIO<sup>1</sup>, ALINE PEIXOTO GRAVINA<sup>2</sup>

### 1. Introdução

O presente resumo pretende apresentar os resultados da pesquisa de Iniciação Científica intitulada: *A diacronia do sujeito nulo: propostas de atividades didáticas*, iniciada em agosto de 2019 e que atualmente encontra-se em processo de finalização. A temática do trabalho traz à tona discussões acerca do ensino gramatical nas escolas e suscita questões que devem ser observadas em conjunto com o que vem sendo produzido dentro das nossas universidades. O distanciamento do que se produz em teoria gramatical no ambiente acadêmico, em relação aos conteúdos aplicados Ensino Básico, acaba por gerar críticas de ambos os lados, logo, resulta em um certo isolamento desse conhecimento.

Com isso, a proposta dedica-se em estabelecer essa ponte entre os estudos acadêmicos e o ensino gramatical escolar, buscando contribuir para diminuir as lacunas entre a teoria e a prática. Para cumprir esse propósito, foram elaboradas propostas didáticas que buscaram envolver questões acadêmicas sobre o fenômeno sintático “sujeito” para serem aplicadas a alunos da educação básica. As atividades produzidas buscaram identificar diferenças diacrônicas no uso do sujeito nulo e do sujeito preenchido entre o português brasileiro (doravante PB) e o português europeu (doravante PE), tema de ampla discussão nos estudos teóricos e acadêmicos, de forma didática e a ser identificada por alunos da educação básica.

É importante ressaltar que as atividades elaboradas não buscam substituir nenhum recurso didático, seja livros ou apostilas, mas sim, possuem caráter complementar ao conteúdo sobre sujeito, quando trabalhado pelos professores em sala de aula. Com isso, as seções que seguem este resumo estão divididas da seguinte forma: Na seção dois (2), *Objetivos*, será explanada brevemente a finalidade do trabalho; na seção três (3), intitulada *Material e Métodos / Metodologias*, serão descritos os métodos e as atividades didáticas elaboradas; na seção quatro (4), *Resultados e Discussão*, serão apresentadas as descrições e as explicações das sequências

---

1 Acadêmico do Curso de Letras Português e Espanhol da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS. Bolsista de Iniciação Científica da UFFS – Campus Chapecó, A diacronia do sujeito nulo: Propostas de atividades didáticas. E-mail: cristiano.gαιο@estudante.uffs.edu.br

2 Doutora e mestre em linguística pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Professora da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS. **Orientadora**. E-mail: aline.gravina@uffs.edu.br



didáticas criadas neste estudo; e, por fim, na seção cinco (5), *Conclusão*, as considerações finais do trabalho.

## 2. Objetivos

O trabalho possui como objetivo principal estabelecer uma ponte entre os resultados acadêmicos encontrados nos estudos sintáticos formais de linguística histórica e a transposição desse conhecimento para a realidade da educação básica, através de sequências didáticas elaboradas a partir de *corpus* de textos de jornais históricos do português brasileiro e do português europeu sobre o fenômeno gramatical sujeito.

## 3. Material e Métodos / Metodologia

A primeira etapa foi a realização da revisão bibliográfica teórica da pesquisa. Foram consultados, lidos e estudados algumas obras e materiais, tais como o trabalho de mestrado da Profa. Dra. Aline Gravina, intitulado: *A natureza do sujeito nulo na diacronia do PB: estudos de um corpus mineiro*, com o objetivo de entender o tema sobre a mudança diacrônica do sujeito nulo no PB e no PE. Ou seja, estabelecer critérios de definições sobre o olhar acadêmico a respeito do fenômeno gramatical sujeito. Ademais, para uma melhor fundamentação entre a teoria e ensino gramatical, outras obras foram fontes importantes, como o livro *Linguística, gramática e aprendizagem ativa*, de Eloisa Pilati, entre outras obras e artigos que tiveram um papel importante para contextualização e discussão do arcabouço teórico.

Na segunda etapa definiu-se o *corpus* para elaboração das sequências didáticas. Para isso, foram consultados os materiais digitalizados de jornais portugueses e jornais brasileiros do século XIX e XX, disponível no site do projeto corpus anotado do português Tycho Brahe: <http://www.tycho.iel.unicamp.br/corpus/>. Foram selecionados artigos jornalísticos que fosse possível averiguar a mudança diacrônica no uso do sujeito nulo no PB e no PE, para dessa forma, pensar em sequências didáticas que levassem a um estudo integrado, contextualizado e de fácil transposição para um maior alcance ao público alvo: alunos da Educação Básica.

## 4. Resultados e Discussão

Com o objetivo de realizar atividades didáticas mais reais e produtivas com os textos jornalísticos selecionados para o estudo, foi desenvolvido um jornal fictício, intitulado “O Sujeito”. Antes de promover o estudo sintático, a primeira atividade busca, a partir de



perguntas norteadoras, averiguar o conhecimento prévio do aluno. Exemplo: “Você considera que sabe gramática?”, “Você sabe quais são os tipos de sujeito?” Com essa metodologia, o professor poderá identificar o conhecimento da turma sobre o fenômeno sintático “Sujeito” e os desdobramentos desse conteúdo.

A segunda atividade foi produzida em duas etapas. A primeira possui o intuito de abordar os sujeitos gramaticais de um texto do PB do século XX para trabalhar sobre retomadas anafóricas. O texto, que foi escrito com sujeito preenchido, é introduzido com um breve roteiro, que explica o quê deve ser feito: destacar os sujeitos durante a leitura. Ao final foram retirados trechos do próprio texto para que o professor possa discutir e explicar para a turma sobre os três tipos de retomadas abordadas: retomada existente por nome, por repetição e por pronome. A segunda etapa contempla novamente a leitura de um texto em PE e escrito com predominância de sujeito nulo. O objetivo é apresentar aos alunos o uso e exemplos do sujeito nulo, utilizando fragmentos do texto para fazer essa reflexão. Outro objetivo desta atividade está em introduzir o assunto da ordem canônica do português, denominado S-V-O (Sujeito, Verbo e Objeto), ordem que será aprofundada na quarta atividade.

A terceira atividade possui o objetivo de comparar dois textos publicados em 2020 sobre a Covid-19, um do PB e outro do PE. O tema foi escolhido por ser um assunto atual e de amplo acesso à informação. O roteiro orienta aos alunos para que observem as mudanças na escrita nesse grande salto de 75 anos entre os textos trabalhados na atividade anterior. O foco principal nesta leitura deve ser dado para as formas de retomada, as posições do sujeito e a ordem em que estão posicionados. Com isso poderá ser compreendido ainda mais sobre o fenômeno do sujeito, seus preenchimentos, sua mudança no decorrer do tempo e assim buscar melhorar ainda mais a compreensão escrita, interpretação e produção textual.

A quarta etapa da sequência didática possui uma função lúdica para trabalhar a ordem canônica do português. Após dividir a turma em 5 grupos, pensou-se em entregar um pentágono de papel a cada grupo e escrever em cada uma de suas pontas, respectivamente: um pronome pessoal ou um substantivo, um verbo intransitivo no infinitivo, um advérbio de lugar, um advérbio de companhia e um advérbio de tempo. Em seguida, ao posicionarem cada um dos pentágonos, um ao lado do outro, formaria uma frase em uma das extremidades. Ao girar a figura geométrica, uma frase diferente surgiria, sendo necessário adequar o tempo verbal, e a turma poderia discutir sobre a ordem SVO praticando frases.



A quinta atividade solicita ao aluno seria a produção textual em forma de um artigo de opinião, nos moldes do gênero jornalístico. Após, comentários e correções efetuadas pelo professor, o texto seria reescrito pelo aluno, seguindo às orientações e correções solicitadas, assim, na sequência, o texto produzido pelo aluno seria impresso e anexado ao material didático desenvolvido, como forma de estudo. Dessa forma, além do material produzido em forma de um jornal fictício, denominado O Sujeito, o aluno teria acesso a um material também autoral.

## 5. Conclusão

O presente trabalho trouxe à tona discussões acerca do ensino de gramática nas escolas, suscitando questões que deveriam ser discutidas em conjunto com o que vem sendo produzido na academia. O distanciamento do que se produz em teoria gramatical nas universidades, em relação aos conteúdos aplicados no Ensino Fundamental e Médio das escolas regulares por todo o Brasil, produz críticas de ambos os lados e um isolamento desse conhecimento que se justifica em frases do senso comum como “a teoria é diferente da prática”. A proposta das atividades buscou apontar um possível caminho para diminuir esse distanciamento entre os estudos acadêmicos e o ensino gramatical escolar, no caso deste trabalho, o propósito foi juntar o tema da mudança gramatical do sujeito no PB e no PE no decorrer do tempo e o tópico sobre classificações, tipos de sujeito e ordem canônica discutidas na Educação Básica. Ou seja, com o propósito de apresentar uma maneira prática e exequível para essas questões, foram elaboradas atividades em que buscam transpor o conhecimento científico e acadêmico produzido na academia de forma a envolver o ensino de sintaxe para alunos da Educação Básica.

## Referências

- GRAVINA, Aline Peixoto. **A natureza do sujeito nulo na diacronia do PB: estudos de um corpus mineiro (1845-1950)**. 2008. 132 f. Dissertação (Mestrado em Linguística) – Campinas, SP: [s.n.], 2008.
- PILATI, Eloisa. **Linguística, gramática e aprendizagem ativa**. Campinas, SP: Pontes Editores 2ª ed, 2017.

**Palavras-chave:** Linguística; Sujeito; Atividades; Português.

**Financiamento:** Edital de Iniciação Científica nº459 - UFFS.